

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 números, 2\$000 réis; 50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 números, 2\$250 réis; 50 números, 1\$125 réis; 25 números, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Domingo 14 de Outubro de 1894

AVEIRO

AO SR. MINISTRO DO REINO
E AO PAIZ

ESCANDALOS E FRAUDES NO MUNICIPIO DE LISBOA

Embora seja o nosso melhor desejo tornar esta secção o menos fastidiosa possível, buscando variar de assumpto, não conseguimos n'um ponto variar.

Saltámos d'um para outro serviço, contámos factos absolutamente oppostos entre si... mas tudo tem um ponto de ligação commum. Todos os factos praticados obedecem a um fim e d'ahi a razão de continuamente nos referirmos a elle—as dependencias creadas pelo sr. Gomes da Silva.

E não se pense nem se queira attribuir os manejos d'este senhor ao desejo de trazer adeptos ao partido. Nada d'isso. Sem tentar desviar as dependencias monarchicas, sem hostilizar os que as teem, busca enredar essas entidades na sua propria dependencia, para obter, nas eleições de deputados, que o seu nome figure no maior numero possível de listas monarchicas para cobrir por esse meio centenas de côrtes que o seu nome soffre nas listas republicanas.

Não é pois, precisamente, de um deputado republicano o lugar que o sr. Gomes da Silva representa no parlamento, apesar dos cabecilhas republicanos o cobrirem com essa designação; a sua eleição é mais o resultado de um desdobração da lista monarchica do que outra coisa. Não obstante a desmoralisação dos partidarios, o seu nome foi o que soffreu maior numero de côrtes nas listas republicanas nas ultimas eleições.

Vamos, porém, aos factos que, embora expostos ligeiramente, sem commentarios nem considerandos, não deixam ainda assim de conter concussões preciosas.

Antes do sr. Gomes da Silva ser investido no mando supremo da fazenda municipal, as contas dos fornecedores eram processadas em cada um dos pelouros por agrupamentos mensaes, bimensaes ou semanaes—dos fornecimentos effectuados dentro dos periodos correlativos. Assim organizados os processos de contas, davam entrada na contadoria e eram pagos por ordem de antiguidade, com maior ou menor atraso, conforme o estado do cofre, mas acatando-se, quanto possível, a condição do contracto que estatue que o pagamento será effectuado 30 dias depois da requisição satisfeita. Por esta forma estabelecido o serviço, o fornecedor esperava tranquillamente em sua casa que o pagador da área onde residia fosse levar-lhe a importância de suas contas vencidas. Raras vezes e em casos excepcionaes se apresentava alguma sollicitação que se abreviasse o prazo de receber o preço dos seus fornecimentos.

Tudo mudou, porém, desde que

o sr. Gomes da Silva é director geral da fazenda.

Creou-se ao fornecedor uma situação de dependencia tal que a maior parte dos antigos fornecedores abandonaram a praça e somente se conservam aquelles cujo genero de negocio tem na camara o seu principal consumidor:—pedra, cal, areia, sabro, emfim, material para calçadas e canos de esgoto.

Estes homens teem soffrido enormes prejuizos e para compensarem o grande atrazo, em que teem seus créditos, agrupam-se e fazem cambam. Ora da falta de concorrência resulta a carestia do genero e assim paga a camara caro o que poderia adquirir barato. E' o juro da môra. E tudo isto para que os fornecedores andem semanas inteiras, de chapéo na mão, atraz do sr. Gomes da Silva para que este lhes mande pagar alguma coisa! Promessas, boas vontades, emfim, tudo quanto os possa pôr em dependencia e demonstre que somente recebe quem elle quer.

Fornecedor recommendado por um dos membros da camara, tarde e mal recebe o seu dinheiro. Dizendo que ainda ha contas de 1891 em divida e que em agosto ultimo já se tinham pago outras de julho do corrente anno, parece-nos que provaremos á evidencia os manejos a que nos vimos referindo.

O nosso estado de saude não nos permite escrever mais hoje; mas no proximo numero continuaremos com este assumpto e faremos revelações curiosas.

Tendo o *Diario Illustrado* escripto que Alves Correia era empregado da camara municipal, replicou a *Vanguarda* que Alves Correia era, na verdade, empregado da camara, mas sem vencimento. O *Illustrado*, voltando á carga, affirmou que Alves Correia só era empregado sem vencimento desde abril ultimo, em que tinha pedido licença registada.

Assim é. Alves Correia, o puritano, recebeu sempre dinheiro pelo seu emprego. De forma que não sabemos quando este tratante é mais risível: se quando publicava em normando no seu jornal o nome dos funcionarios que recebiam dinheiro dos cofres publicos sem trabalhar, estando elle nas mesmas condições, se hoje, que vem lepidio affirmar que é empregado sem honorarios.

O puritanismo d'este campeão da moralidade republicana só dura o tempo d'uma licença registada. A que elles chegaram!

TEMPO

A quadra desliza relativamente amena. O temporal de segunda-feira foi um parenthesis desagradavel que já não lembra.

As manhãs apresentam-se levemente frescas, e as noites de uma suavidade acariciadora. Porém o sol dardeja com uma intensidade que nada deixa a desejar ao dos mais quentes dias do mez de agosto.

Feira da Vista Alegre

Foi importante em transacções a feira da Vista Alegre, de hontem. A offerta mais valiosa foi em cereaes e gado suino.

LOURENÇO MARQUES

Os acontecimentos de Lourenço Marques são, no momento, o assumpto que predomina na imprensa e attrahe a atenção publica.

Pela linguagem dos ultimos telegrammas vê-se que a situação de Lourenço Marques é mais grave do que em principio se suppoz, deprehendendo-se tambem que a sublevação dos indigenas foi soprada por elementos estranhos, que desejam pescar interesses nas aguas turvas da desordem.

O *Journal des Débats* publica o seguinte telegramma, que não é nada animador:

LOURENÇO MARQUES, 9.—

Um viajante que acaba de atravessar o paiz insurrecto e que visitou o grande chefe cafre Gungunhama, diz que as tropas d'este chefe estão tranquillias, mas que o espirito guerreiro vae ganhando terreno.

Todos os indigenas do territorio portuguez estão em armas, tendo as mulheres e as creanças sido enviadas para o norte.

Os guerreiros ajuntam-se aos milhares nas margens do Incomati. O exercito indigena não se encontra a mais de 6 ou 7 milhas da cidade. Todas as feitorias do paiz foram saqueadas. Varias quantidades de armas e de munições abandonadas pelos portuguezes cahiram nas mãos dos indigenas.

O *Universal*, que mostra ter sufficiente conhecimento do estado das coisas de Lourenço Marques, exprime-se em termos significativos, para não restar duvida ácerca da qualidade das noticias.

Diz esse periodico no final do artigo de fundo:

Viram? Os missionarios protestantes prégam no interior a revolta contra a auctoridade portugueza, e mal chega aos portos a noticia de motins dos negros do interior, consules inglezes e allemães vêem tudo em perigo, e apressam-se a reclamar dos seus governos vasos de guerra, que já estarão no nosso porto africano antes de os nossos navios terem feito metade dos preparos necessarios para largarem o Tejo!

As nossas auctoridades garantem aos consules estrangeiros que não correm o menor perigo os seus nacionaes dentro da cidade, mas elles lá vão inventando pavorosas e reclamando dos seus governos forças, a pretexto de estarem ameaçados os consules e os seus nacionaes! Acrescente-se a isto que inesperadamente surgiu em Lourenço Mar-

ques o célebre Cecil Rhodes, cujas vistas a respeito do nosso porto são bem conhecidas.

Nada d'isto nos surprehende. Conhecemos perfeitamente os perigos de que está ameaçada a nossa bahia de Lourenço Marques e talvez toda a provincia de Moçambique. E', por isso, tambem que não nos caçaremos de chamar a atenção dos competentes para as medidas politicas de caracter internacional e para as providencias sabias de administração ultramarina que urge adoptar com muita intelligencia e sem perda de tempo.

E' enorme a responsabilidade que pesa n'este momento sobre as pastas dos negocios estrangeiros e da marinha e ultramar. Da maneira como forem dirigidos os negocios ha de depender a nossa salvação ou o nosso desastre final.

Aguardemos os acontecimentos.

E, entretanto, talvez não seja mau ir já contando com o peor...

Taboetas

Ha-as por ahí encimando estabelecimentos, que são um verdadeiro escarneo ás nossas pretensões de cidade que é capital de districto e gosa de outros titulos de não menos lustre.

Parce-nos que a camara poderia intervir no assumpto, não consentindo que fossem collocadas taboetas, sem previo exame. Entretanto, ella dirá e fará o que entender.

Na praça dos Tavares vê-se uma taboeta, em que se lêem coisas estupidas. Dois *touristes* que na quarta-feira iam passando pelo sitio, ao descobrir a exotica nomenclatura, bocejavam significativamente, como que tirando por alli a craveira do nosso adeantamento.

Casar, ou fugir!

O governo de Ottawa, no Canadá, julgou dever lançar um novo imposto, que é effectivamente original na forma.

Desde o proximo exercicio economico, todo o habitante varão que tiver vinte e um annos de idade, completos, e se conservar em estado de solteiro, ficará sujeito a um certo imposto, ou terá de abandonar o territorio.

As mulheres estão satisfeitissimas com esta nova lei; mas os solteiros que se acham comprehendidos nos seus effectos, é que parecem dispostos a emigrar em massa!

NO BRAZIL

Desordens contra os portuguezes

Os ultimos jornaes recebidos do Rio de Janeiro dão noticia de varios tumultos occorridos n'aquella cidade contra os estrangeiros e mais especialmente contra os portuguezes.

Os chamados nativistas, que estão em guerra aberta com os estrangeiros, foram os que capitanearam o bando de desordeiros. Os nossos compatriotas estão sendo apupados, e em muitos casos maltratados, mas na tarde de 23 de setembro as coisas tomaram maiores proporções. Das provocações e ameaças passaram á aggressão, espalhando-se em grupos pela cidade. Assim atacaram os transeuntes e invadiram os es-

tabelecimentos, ao passo que praticavam toda a casta de tropelias contra os portuguezes que encontravam e contra os seus estabelecimentos, propriedades e fazendas.

Não deixou de haver ferimentos, sendo alguns de gravidade. N'este tumulto encontravam-se praças do batalhão chamado Tiradentes, algumas d'ellas intervindo para soccorrer as victimas, mas outras auxiliando os arrua-ceiros. As que protegiam as victimas, conseguiram evitar que se invadissem algumas casas e estabelecimentos. O commandante do batalhão publicou uma ordem do dia, condemnando os excessos praticados, e declarando que seriam castigadas e expulsas as praças que se reconhecesse serem delinquentes.

Os jornaes, e entre elles o *Paiz*, reprovam energicamente tudo quanto se passou. Esta folha classifica de scenas tristes os acontecimentos e diz que a sociedade brasileira não pôde ser responsável por actos inqualificaveis que praticam alguns dos seus membros.

Da correspondencia do Rio de Janeiro, datada de 26 de setembro, para o *Commercio do Porto*, transcrevemos os seguintes interessantes periodos, que se relacionam com o que se lê acima:

«Em uma das ultimas sessões (na camara dos deputados) o sr. Carlos de Carvalho, um dos membros do congresso que mais se têm distinguido pelo interesse que tomam pelos assumptos que dizem respeito ao bem-estar publico, pronunciou um notavel discurso, em que elevou os meritos da colonia portugueza, ultimamente um pouco vexada por certos acontecimentos cuja responsabilidade não cabe á collectividade.

Encarando-a pelo lado da honradez e do trabalho, pela força que traz a este paiz como colonia moralisada e que facilmente se adapta aos habitos do paiz ir-mão, aqui contrahindo familia, educando os filhos, contribuindo para o engrandecimento de instituições pias e de ensino, e, finalmente, aqui deixando os seus haveres, a oração do sr. Carlos de Carvalho foi um acto de justiça a todos esses honrados trabalhadores, em sua maioria alheios á politica.

Achamos que foi um optimo serviço prestado a esses bons trabalhadores, que, apesar de confiados nas leis e nas liberdades gozadas n'este paiz, não deixam de soffrer de vez em quando os seus sobresaltos pela má vontade que contra elles existe da parte de alguns demagogos.

Ainda no domingo ultimo se dêram acontecimentos de certa gravidade, cuja mira visou alguns cidadãos e estabelecimentos d'aquella colonia.

Fizemos em tempo algumas considerações sobre um rapaz, republicano exaltado, cujo cerebro esbrazeado por idéas de um patriotismo impossível, se dedicou á propaganda contra tudo quanto não seja nacional. O seu requintado nativismo levou-o ao ponto de encravar no seu programma, em que ha artigos curiosos, a nacionalisação do casamento, o que, mais ou menos, quer dizer que ao coração da mulher brasileira

será prohibido pulsar por qual-quer estrangeiro que lhe inspire, pelas suas qualidades ou dotes de belleza, esse sentimento que nunca encontrou limites nem paradeiro e que é completamente cego e ignorante nestas coisas de nacionalidade.

Pois bem; esse rapaz, esse patriota, é o Diocleciano Martyr de que falei.

Não podendo dar curso ao seu ideal nas folhas diárias que aqui se publicam, porque ellas acharam a extravagancia prejudicial, o Diocleciano montou o *Jacobino*, um jornal que diz mal de tudo e de todos.

Não quer nas suas columnas annuncio algum de casas estrangeiras para não ir de encontro ao seu programma e mesmo porque seria feio aceitar essa gentileza de pessoas a quem ia guerrear.

Foram publicados os primeiros numeros e aquillo era descompostura sem limites em Portugal com p pequeno, nos portuguezes e nos gallegos que se desmandavam, descompostura que por vezes attingia a collectividade.

N'isto, sem sabermos que historia foi preparada, chega o domingo ultimo e, nas immedições da casa em que se publica o *Jacobino*, á rua da Uruguayana, dá-se um conflicto em que entram partidarios de Diocleciano e alguns cidadãos portuguezes.

São invadidas algumas casas de negocio, entre ellas hotéis em que come gente menos abastada. Os donos das casas resistem e defendem-se; os freguezes fogem espavoridos; ouvem-se tiros de revolver e o quebrar de louça feita em cacos e a lucta termina por alguns ferimentos em ambas as partes belligerantes.

A policia, como aquelles célebres carabineiros, chega tarde, mas ainda assim a tempo de evitar que o mal aumente, toma providencias, recebe as queixas que lhe são feitas e abre inquerito.

E' chamado á policia o Diocleciano, a quem são pedidas explicações sobre essas occorrencias, os prejudicados curam os ferimentos recebidos e concertam os estragos dos estabelecimentos e tudo voltou aos seus eixos, sem nos constar mais nada, a não ser muitos commentarios desfavoráveis aos provocadores e uma guerresita feita ao Paiz, que estigmatizou severamente esse procedimento.

Sabemos que foram tomadas energicas providencias para que semelhantes factos não tenham repercussão, e nós muito desejaríamos nunca mais ter de registrar acontecimentos tão lamentáveis, ainda mais quando dirigidos contra individuos de uma colonia cuja maioria se acha estreitamente

vinculada com os interesses, com a familia e com a amizade dos brazileiros.

Parece—embora não se nos afigure isso motivo bastante para o determinar—que o cambio soffreu no dia seguinte alguma cousa com isso. Tinhamol-o a muito mais de 12 e hontem e ante-hontem foram poucas as transacções que se fizeram a essa taxa, na previsão talvez de novos acontecimentos.

E' possivel que elle venha de novo a firmar-se, attentas não só as boas noticias que aqui chegam de Londres, relativas a negocios entabulados com os Estados de Minas e do Espirito Santo, mas tambem a grande quantidade de café que os productores estão enviando aos mercados consumidores, tão prodigiosa, que as vias de communicacão têm sido insufficientes para lhe darem vazão.»

Fallecimento

Victimado por uma congestão cerebral, que o matou quasi subitamente, falleceu na noite de quarta-feira o conhecido artista sr. Francisco José de Carvalho, tio dos nossos amigos srs. Manuel Christo, Fernando Christo e Francisco Christo.

O fallecido era um honrado e exemplar chefe de familia, muito bemquisto por quantos o conheciam.

Acompanhâmos aquelles nossos amigos, bem como toda a demais familia entutada, na dor porque acabam de passar.

A locomoção rapida

Uma fabrica da Baviera acaba de construir um modelo de bicycleta com motor a gasolina ou a petroleo.

Essa bicycleta é parecida no feiço com as actuaes, de pedal, e para se pôr em movimento basta fazer um impulso, depois de se estar montado.

Ao novo vehiculo pôde diminuir-se-lhe a marcha ou até fazel-o parar quando convenha, por meio de um freio, e diz-se que pôde ter em estradas a velocidade de 30 a 40 kilometros por hora, desenvolvendo o motor dois e meio cavallos de força.

Para poder vencer ladeiras sem modificação na marcha torna-se preciso que ellas não tenham inclinação superior a 10 por 100.

O motor da bicycleta cessa de funcionar logo que o cyclista se apeia. Gasta por cada 100 kilometros 160 réis de combustivel, chegando para o percurso de 200 kilometros o liquido que a machina pôde conduzir.

Contam de Agueda que alguns mancebos de Oliveira do Bairro e Oyã loram ha pouco á inspe-

ção militar, á Figueira da Foz, ficando a maioria d'elles isentos do serviço do exercito. Aquelles, porém, que ficaram apurados, não podendo conformar-se com a resolução da junta, requereram para que todos fossem novamente inspecionados em Vizeu.

E o que é certo é que foram todos julgados aptos para o serviço militar, á excepção d'um que ficou esperado.

Imagine-se a cara com que ficaram aquelles que, tendo sido isentos na Figueira, foram depois julgados aptos para o serviço militar, em Vizeu!...

Propostas de lei

Segundo referem os jornaes, o sr. ministro da justiça está trabalhando em varias propostas de lei, que tenciona apresentar ao parlamento, e entre as quaes figuram as seguintes:

estabelecendo a penalidade progressiva na punição dos reincidentes em crimes, a que corresponde a pena correccional;

introduzindo na legislação criminal algumas disposições tendentes a combater os delictos que predominam nos centros urbanos mais populosos;

estabelecendo gabinetes de toxicologia, com algumas disposições referentes a medicina legal;

e outra ácerca de alienados delinquentes.

A primeira d'estas propostas já se acha impressa e revista.

Bento Casimiro Feyo

Vindo de Lourenço Marques acha-se ha dias em Aveiro, em gozo de licença, aquelle nosso conterraneo e intelligente 1.º pharmaceutico da armada.

Alimentos chimicos

Um jornal americano, o «Philadelphia Record», conta que ha na America do norte um sabio que espera substituir em breve os alimentos naturaes por outros chimicos engenhosamente elaborados.

«Antes de findar o presente seculo, afirmou o mencionado sabio, espero vêr bifés, assados e costeletas syntheticas fazer a sua apparição nas listas dos melhores restaurantes. A preparacão de taes iguarias será de tal modo artistica, que agrada tanto ao sentido do bello como ao paladar. Ao principio, como se poderá julgar, a fim de diminuir o enorme prejuizo que resultaria para todas as classes industriaes de uma invenção tão original, admittir-se-ha, ao lado dos productos artificiaes, uma certa proporção de alimentos naturaes. Temos que avançar lentamente, gradualmente, mas tempo virá em que se considerará em todos os paizes como um acto abominavel a morte de animaes destinados a alimentar

a humanidade. Não se trata d'uma utopia; a chimica tem deante d'ella um illimitado horizonte. Veja-se o que tem feito já e com que perfeição se produz hoje a mostarda, o assucar, a manteiga, o gelo, a limonada e as essencias de perfumaria.»

Na verdade o sabio americano não deixa de ter razão quando diz o que a chimica tem feito e poderá fazer ainda, e isto é bem inquietador para a humanidade.

Movimento do tribunal

Na quinta-feira foram julgados em policia correccional, no tribunal judicial d'esta comarca, os seguintes individuos:

Maria dos Santos Braz, casada, da Povia de Vallade, accusada do crime de offensas corporaes. Auctor o ministerio publico.

Absolvida.
Defensor, dr. Salles de Mesquita; escrivão, Fortuna.

Anna dos Santos Braz, casada, da Povia de Vallade, accusada do crime de offensas corporaes. Auctor o ministerio publico.

Absolvida.
Defensor, dr. Salles de Mesquita; escrivão, Souto.

Rosa Simões e Anna Simões, ambas da Povia de Vallade, accusadas do crime de offensas corporaes. Auctor o ministerio publico.

Absolvidas.
Defensor, dr. Antonio Emilio; escrivão, Rocha.

Romagens

Hoje festeja-se o Santo Amaro, na praia da Costa Nova. Apesar de serodia a festa, é numerosa a concorrência de povo.

Hontem houve vespersas, que constaram de illuminacão e musica, junto á ermida; e hoje ha, além do culto interno, de tarde procissão e arraial.

No sitio da Forca, suburbios d'esta cidade, tambem hoje á tarde se realiza o costumado arraial a Santo Antonio, conhecido pela designação de «Santo Antonio do Mudo».

Ha corridas de gericos, com premios para os vencedores.

Rua da Costeira
sem igual.
Joaquim Ferreira Martins por-
tugaes já recebeu um lindo e avarezes
sortido de fazendas proprias para
a presente estacão.
Fazem-se os bellos AVARINOS,
gavanhando-os o seu bom acabamento
to, excellentemente quadrada e barateza

O BOM AVARINO

gem solitaria que fica na estrada florestal de Kirchdorf a Steinbach...

«Audotia Latanief foi presa, hontem á tarde, na sua casa da rua do Salgueiral, em Marbourg, onde teve a singular imprudência de voltar. Não oppoz nenhuma resistencia aos agentes policiaes e contentou-se em dizer-lhes: «Já os esperava.» Interrogada pelo juiz de instrucção, não cessou de ostentar o mais odioso cynismo. Confessou que fôra visitar mademoiselle de Thalberg no dia do crime e que o revolver encontrado no salão era precisamente o d'ella Audotia. Acrescentou que approvava o assassinato do principe Hermann, mas negou ter sido a auctora d'elle. No fim do interrogatorio pediu que lhe dessem noticias da sua joven amiga e, como não lhe respondessem, desatou a chorar.

«Até agora ainda não foi possivel saber do paradeiro de Frida de Thalberg.»

«Parece evidente, a despeito das negativas de Audotia, tão pouco compatíveis com as suas confissões parciais, que foi justamente ella quem assassinou o principe Her-

Carreira da Barra

Fernando Homem Christo declara que terminou com a carreira da Barra, a contar de hoje em diante, 14 do corrente, ficando d'esta forma desligado de qualquer compromisso que possa haver.

Dormindo ha doze annos

Em Thenelles, aldeia da comarca de Saint Quentin (França), pôde observar-se um phenomeno verdadeiramente extraordinario: uma mulher que dorme ha doze annos. A sua historia é curiosa e vale a pena contar-se.

Em 28 de maio de 1882, Marguerite Bouyeuval, uma formosa rapariga de 20 annos, dava ao mundo um filho, que falleceu no dia seguinte. Na aldeia falou-se um pouco a respeito d'este facto, e bem que a morte do pequerrucho fosse natural, a justiça julgou dever intervir e dirigiu-se a Thenelles.

A' vista dos magistrados e dos gendarmes a pobre rapariga, já bastante emocionada pela morte do filhinho, foi presa de uma crise nervosa e cahiu em catalepsia.

Desde esse dia, isto é, ha doze annos, que a desgraçada dorme sem intervalo, conservando sempre uma rigidez cadaverica.

Uma unica vez, em seguida, diz-se, a grandes e profundas picadas que lhe dêram, soltou gritos agudos e estranhos, mas o somno não foi interrompido, por qualquer outro incidente.

Debalde tem os medicos tentado acordal-a, mesmo electrisando-a, mas nada tem conseguido, embora tenham posto em pratica todos os recursos da sciencia.

Um correspondente do «Petit Journal», que foi vêr a adormecida, descreve assim o phenomeno:

«Fomos hontem a Thenelles, por indicação do nosso estimavel correspondente.

Vimos a adormecida, a dormente, como lhe chamam, na humilde habitação onde vivem tambem a mãe, a irmã e uma sobrinha.

N'um pequeno quarto interior, cujas paredes se acham adornadas de imagens piedosas, está instalado o leito, muito asseado, muito branco, sobre o qual repousa a enferma.

Quando a mãe, uma boa mulher muito estimada na localidade, entrebre, suspirando, as cortinas do leito, é um rosto de cera branca, um rosto de morta que se nos depára sobre o travesseiro.

Nada que accuse vida n'aquella physionomia impassivel, n'aquello corpo inerte.

Os olhos estão fechados, a expressão da physionomia serena, o peito não se agita.

Só pela tenuissima sensação de calor que se experimenta ao appro-

mann. Terá ella mais cúmplices além de Frida? Cedo se saberá, porque todos os chefes do partido revolucionario, que se suspeitava estarem mais relacionados com Audotia, foram presos.

«Quanto ao principe Otto é muito provavel que o seu assassino tenha sido o coiteiro Günther. Os antecedentes d'este velho soldado são irreprehensíveis; porém era dedicado de corpo e alma a mademoiselle de Thalberg, e é muito possivel que a sua obediencia sem limites o tenha impellido a praticar um crime. Além d'isso, talvez ignorasse o nome da victima que lhe fôra designada.

«A bala que prostrou o principe Otto é do mesmo calibre da espingarda que usava habitualmente o velho guarda. Não se encontrou vestigio algum de sangue na roupa de Günther, apesar d'elle ter certamente arrastado a victima a mais de cem metros de distancia do lugar do crime. Isto, porém, attribue-se a que o ferimento da bala produziu pequena hemorragia e tambem a que o guarda teve a noite toda para poder sumir o vestuario com que praticou o delicto.

(Continúa.)

FOLHETIM

— 82 —

OS REIS

Em 1900

XXX

Os jornaes de Marbourg publicaram portanto successivamente as notas seguintes:

«O processo do caso de Orsova está muito adeantado. Já dissemos que o castello era habitado por uma certa condessa de Leilof, que desapareceu depois do attentado. Ora está averiguado que a condessa de Leilof não éra outra senão mademoiselle Frida Thalberg, dama de honor de Sua Alteza Real a princeza Wilhelmina. O principe Hermann testemunhava a mademoiselle de Thalberg uma sympathia muito particular, sympathia facil de se comprehender sabendo-se que esta senhora era sobrinha do Marquez de Frauenlanb, antigo

preceptor do principe, e que, malquistada com seu tio e refugiada em Paris com sua mãe, fôra acolhida pelo principe Hermann, o qual a reconciliara mais tarde com o velho parente e a introduzira na corte. Tinha por ella o affecto que de ordinario dedicamos ás pessoas a quem prestamos relevantes serviços. Ignorava ou queria esquecer que mademoiselle de Thalberg era neta do conspirador Kariskine, que ella se tinha ligado em Paris com a famosa Audotia Latanief, e que estava imbuida das idéas mais subversivas, não obstante a sua nova situação.

«Mademoiselle de Thalberg, cuja saúde era mui fraca, foi installada ha cerca de quatro mezes, pelos cuidados de seu tio, no castello de Orsova, no meio da floresta de Steinbach, para ali respirar novos ares tão necessarios aos seus pulmões. Porque adoptaria ella o nome de condessa de Leilof? Esta particularidade só tem explicação no gosto pelo mysterio inherente a todos os conspiradores. Parece averiguado que, antes da noite fatal, o principe Hermann, movido por aquella exquisita bondade que lhe era proverbial, fôra uma ou

duas vezes saber noticias da joven doente.

«Sua Alteza Real empregou bem mal a sua affeição. Não resta agora duvida de que Frida, que conservára relações com os agrupamentos mais avançados do partido socialista, atraçou covardemente o seu real protector, chamando-o sob qualquer pretexto ao castello de Orsova para o entregar aos assassinos. Encontrou-se entre os paizes de mademoiselle de Thalberg uma carta de Audotia Latanief em que esta lhe annunciava a sua visita para o mesmo dia em que precisamente foram commettidos os dois crimes.

«Frida de Thalberg e Audotia Latanief estão sendo activamente procuradas.»

«As provas accumulam-se contra Audotia Latanief. O revolver encontrado debaixo d'um dos moveis do salão foi reconhecido por um armeiro de Marbourg por ter sido vendido por elle, ha quinze dias, a uma mulher cujos signaes correspondiam aos de Audotia Latanief. Uma mulher com os mesmos indicios foi vista no dia do crime, pelas tres horas da tarde, n'uma estala-

ximar os dedos das narinas da adormecida, podemos concluir que vive ainda.

El, ha doze annos, que Marguerite Bouyental, que hoje conta 32 annos de idade, jaz assim inanimada.

Ha doze annos que sua mãe vela cuidadosamente, attendendo ao menor ruido, esperando sempre vêr a filha volver emfim á luz e á vida.

Mas nada, nada, sempre nada. Quatro vezes durante o dia e uma durante a noite ministram á adormecida o alimento constituido por pepetona e leite.

Transportam-na para outro leito, quando, por satisfazer necessidades intimas, tem enxovalhado o seu.

Os medicos tentaram levar Marguerite Bouyental para a Salpêtrière, ao que a mãe se tem sempre opposto, na esperanza de a vêr reanimar.

Um explorador americano tentou levar para a exposiçãõ de Chicago este phenomeno singular.

A mãe, que a principio cedêra perante as offertas tentadoras do empresario, recusou no ultimo momento.

E com aquella admiravel constancia, que só o amor maternal sabe inspirar, ella escuta e espera.

FRANCISCO COUCEIRO

ADVOGADO

ALTO DA RUA LARGA
AVEIRO

Linimento anti-neuralgico

De Alla & Filha

Para fricções contra dores neuralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpetica

De Alla & Filha

Para a cura radical de impingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Contra tosses

Xarope e pastilhas pectoraes
calmantes

De Alla & Filha

Para tosses nervosas, bronchites, coqueluche, rouquidão, asthma e influenza. Preço do frasco de xarope... 400 réis
Preço da caixa de pastilhas. 120 »

Injecção infallivel

Dehella, em poucos dias, sem auxilio d'outro medicamento, todas as purgações da urethra e utero, por mais antigas que sejam.

Pharmacia Alla & Filha

Praça do Commercio

AVEIRO

Bom emprego de capital

Joaquim Maria dos Reis Santo Thyrsõ, na qualidade de procurador de seu irmão Domingos João dos Reis annuncia ao publico que ainda tem para vender 42 casas, situadas todas n'esta cidade. Ha casas para vender desde noventa mil réis para cima. Quem pretender adquirir alguma ou algumas póde dirigir-se ao annunciante, na rua da Cadeia n.º 13.

ARMAZEM

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azefes

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo

(Ao Chafariz)

BICYCLETTE

Vende-se uma de borrachas ócas, pollegada e meia, em bom estado de conservaçãõ, por réis 60.000.

Na ENCADERNAÇÃO ACADEMICA—Rua da Vera-Cruz, n.º 60 e 62.

Folhas soltas

A DEUS!

Adeus tranças côr de ouro,
Adeus peito côr de neve!
Adeus cofre onde estar deve
Escondido o meu thesouro!

Adeus bonina, adeus lyrio
Do meu exilio d'abrolhos!
Adeus, oh luz dos meus olhos
E meu tão doce martyrio!

Desfeito sonho dourado,
Nuvem desfeita de incenso,
Em quem dormindo só penso,
Em quem só penso acordado.

Visão sim, mas visão linda,
Sonho meu desvanecido!
Meu paraíso perdido
Que de longe adoro ainda!

Nuvem, que ao sopro da aragem
Voou nas azas de prata,
Mas no lago que a retrata
Deixou esculpida a imagem!

Rosa d'amor desfolhada
Que n'alma deixou o aroma,
Como o deixa na redoma
Fina essencia evaporada!

Adeus sol que me alumia
Pelas ondas do oceano
D'esta vida, d'este engano,
D'este sonho d'um só dia!

No mesmo arbusto onde o ninho
Teceu a ave innocente
Se volta a quadra inclemente
Acha abrigo o passarinho.

Mas eu n'esta soledade
Quando em meus braços te estreito,
Rosto a rosto, peito a peito,
Acordo e acho a saudade!

Adeus pois morte! adeus vida!
Adeus infortunio e sorte!
Adeus estrella do norte!
Adeus bussola perdida!

JOÃO DE DEUS.

A CHAVE AO MAR

N'um paiz visinho do mar viviam tres irmãos, cuja miseria teria apiedado o coração de um tigre, mas que não commovia nem os homens nem as mulheres.

Gilberto, que era o maior e teria uns vinte annos, estava ao serviço de um lavrador tão avaro e tão cruel, que apenas lhe dava a soldada e o trazia pouco menos que morto de fome.

O segundo, chamado Amorim, era pescador e seguia n'uma barca o patrão, que o mantinha em peores condições do que o lavrador a Gilberto.

O mais pequeno dos tres, Cyrillo, não quiz soffrer nunca a fécula de um amo e o seu instincto induzia-o a vagar pelas solidões, pensando em coisas que de resto não sabia explicar.

A principio caçava passaros com redes; mas de nada lhe servia o engenho, porque sempre dava a liberdade ás avesinhas, commovido pelo espanto das victimas, ao vêrem-se aprisionadas.

De modo que Cyrillo era mais pobre que Gilberto e que Amorim.

E augmentava a tristeza dos tres irmãos a circumstancia de que não tinham nascido na mesma condição em que se encontravam, pois eram filhos de reis, a quem um poderoso inimigo tinha usurpado os dominios, depois de lhe haver dado a morte.

Um domingo apresentou-se na praça do povo um charlatão, que do alto de uma carroça proclamava a excellencia da sua mercadoria.

Mas não annunciava, como os seus collegas, a venda de nenhum especifico maravilhoso para a cura das enfermidades, antes por baixo preço offerencia ao publico tres cofresinhos de ébano, fechados, mas providos das correspondentes chaves, cada um dos

quaes continha um talisman incomparavel.

Quem comprasse uma d'aquellas caixinhas seria afortunado, feliz e poderoso entre os mortaes.

—E não suppunhaes, dizia o charlatão, que vendo caras estas maravilhas. Não, senhores; dou-as por qualquer coisa. Se não tendes nem ouro, nem prata, nem cobre, cedo-as, conformo-me com um objecto de pouco valor. Quem quer comprar a felicidade por tão pouco?

Naturalmente, os aldeões, gente desconfiada em geral, fizeram ouvidos de mercador, não acreditando que por tão pouca coisa podessem adquirir tambem fortuna.

Dissolveram-se os grupos e Cyrillo, sonhador como de costume, disse para os irmãos:

—E se fosse assim?... Em verdade que sou de opinião que compramos os cofresinhos a esse charlatão.

Gilberto e Amorim seguiram o conselho de Cyrillo e compraram as tres caixas. O primeiro deu em troca umas cebolas, o segundo um salmão já tocado, que tinha esquecido na barca do patrão, e o terceiro um estorninho ferido, que trazia no seio, no intuito de o curar, antes de lhe dar a liberdade.

II

Ao fim de algumas semanas não se falava n'outra cousa senão n'um monarcha extremamente poderoso pelo numero dos seus subditos e pela gloria dos seus grandes triumphos nos campos da batalha.

Era Gilberto a quem o cofresinho havia proporcionado todo o genero de felicidades.

As fronte vergavam-se á sua passagem e todo o mundo lhe prestava o acolhimento mais entusiasta.

Mas se Gilberto era o mais poderoso dos reis, Amorim era na mesma cidade o mais rico dos negociantes. O cofresinho tinha proporcionado todos os thesouros da terra e a arte de acrescental-os sem conta nem medida.

Tinha immensos armazens e recebia navios inteiros carregados de joias admiraveis e maravilhosas.

Os dois irmãos eram donos do mundo e tinham destructado todo o genero de venturas e de prazeres.

Mas ao cabo de tres annos começaram a fartar-se de tanta felicidade, e passavam todo o santo dia a bocejar.

Tanto um como outro teriam trocado o seu poder e a sua opulencia pela possibilidade de um goso até então não experimentado.

E foram tão infelizes, que por fim se vieram a lembrar do irmão mais novo, de quem não tinham tornado a saber palavra.

Depois da compra dos cofres haviam-se separado d'elle, sem que nunca mais lhes tornasse a lembrar. Indubitavelmente, pensavam, a caixa mysteriosa teria proporcionado a Cyrillo todo o genero de triumphos e de prazeres. Mas, como elles, estaria tambem saciado de felicidade.

Pozeram-se os dois a caminho, em busca do rapaz, e ao cabo de algum tempo chegaram ao paiz onde Cyrillo residia.

III

N'uma manhã de abril encontraram-n'o deitado na herva, n'um terreno banhado pelo mar.

O que mais surpreendeu os recém-chegados, foi vê-lo vestido de farrapos, como n'outros tempos.

Como! Ter-se-hia o charlatão divertido com Cyrillo? Ter-lhe-hia dado um cofre sem talisman?

Approximaram-se os dois do irmão e viram que Cyrillo não dormia, mas que estava extasiado, contemplando o céu.

—Em que lamentavel estado te encontramos! exclamou Amorim.

Mas aqui estamos para te auxiliar.

—De que te serviu o cofresinho? perguntou o outro. Não te proporcionou nem riquezas nem prazeres?

Cyrillo, sem tirar os olhos do céu, respondeu:

—Não me faleis mal da caixa que me dêram em troca d'um passarinho, porque lhe devi, lhe devo e lhe deverei as maiores venturas da vida.

—Então o que se passou? Dize... insistiu Gilberto.

—Que tinha elle? perguntou Amorim.

—Não sei, respondeu Cyrillo.

—Ignoral-o?

—Como quereis que o saiba se não cheguei a abri-lo?

Gilberto e Amorim fitaram-n'o, receiosos de que elle tivesse enlouquecido.

Mas Cyrillo proseguiu n'estes termos:

—Ah! meu cofresinho! Tens-me dado alguma coisa mais que os positivos gozos que encerravas, por isso que, graças a ti, tenho podido sonhar com elle. Mais gratos e duradouros por não serem certos, tel-os-hei sempre em fôrma de esperanza, por não haver disfructado nunca da fortuna que se me offerencia. Ide-vos em paz, meus irmãos, e deixae-me sonhar aqui, com os olhos e a alma fixos no céu. Não ha felicidade que valha uma chimera e foi por isso que, para não cáhir na tentação de abrir o cofre, atirei a chave ao mar.

CATULLE MENDÉS.

O POVO DE AVEIRO acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

EXPEDIENTE

Pedimos aos cavalheiros que se acham com as suas assignaturas em atraso o favor de mandarem saldar as suas contas a esta administração. Igual fineza sollicitamos d'aquelles a quem nos dirigimos particularmente. Agradecemos aos que já teem satisfeito ao nosso pedido.

BICYCLETA

Vende-se uma, com pouco uso, de borrachas ócas, por 50.000 réis.

Trata-se com José Telles, na rua da Costeira—Aveiro.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE AVEIRO

Entradas

11—Hiato «Arthur», mestre P. G. Villão, de Leixões, vazio.

13—Hiato «Sampaio», mestre J. C. Carolla, de Setubal, com arroz.

Sahidas

11—Chalupa «Gloria», mestre M. S. Saltão, para o Porto, com sal.

»—Chalupa «Ligeira», mestre L. d'Oliveira, para Vianna do Castello, com sal.

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes. —Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

ANNUNCIOS

BATATAS

RICHTER'S IMPERATOR

PARA PLANTAÇÃO

O medico Edmundo Machado faz saber que para as plantações de 1895 tem desde já á disposição dos agricultores que as pretendam, batatas da variedade acima dita, sendo o preço, até ao fim do mez de novembro, de 600 réis por cada 15 kilos.

Os pedidos devem ser feitos na casa de habitação do annunciante (rua do Gravito), onde egualmente podem ser procuradas para uso de mesa batatas de maiores dimensões, pertencentes á mesma variedade, e cujo preço será o corrente no mercado da cidade.

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

Citação-edital

PELO juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 5.º officio se processam uns autos de justificação para habilitação, na qual o menor José, representado por seu tutor Sebastião Rodrigues Felizardo, casado, negociante, de Eixo, pretende habilitar-se como unico herdeiro e representante de sua mãe Rita Ferreira de Jesus, moradora que foi em Eixo, para poder entrar na posse de toda a herança d'ella, e assim correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo annuncio no *Diario do Governo*, a citar quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança em questão para na segunda audiencia depois de findo aquelle praso verem accusar a citação e assignar-se-lhes a terceira audiencia, para contestarem nos termos dos artigos 595.º e 597.º do Código do Processo Civil.

As audiencias n'este juizo teem logar todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados nem santificados, porque sendo santificados se fazem nos dias immediatos, sempre por dez horas da manhã, no tribunal judicial, sito no Largo Municipal.

Aveiro, 12 de outubro de 1894.

O escrivão interino do 5.º officio,

Evaristo Correia da Rocha.

Verifiquei.

O juiz de direito

Eduardo da Costa e Almeida.

Boletim Bibliographico

De livros antigos e modernos
Publicação mensal, gratuita

ALOYSIO GOMES DA SILVA

(Antigo empregado da Livraria Chardron)

53, Largo dos Loyos, 54

PORTO

Recommenda-se a leitura d'esta utilissima publicação aos bibliothecarios das sociedades de instrucção e recreio, aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem ao editor.

Tiragem, 5.000 exemplares, distribui dos profusamente pelas cinco partes do mundo,



Vinho Nutritivo de Carne

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodymia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernar do Ribeiro Junior.

EDITORES — BELEN & C. — LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDICÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 3 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra deveras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Tem por titulo

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos, ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

É certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, atenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 réis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A' venda na antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos—LISBOA.

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.º

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miquelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

CARTAZ

Arthur Paes Rua do Espirito Santo 41, 43

AVEIRO

CEVADA SANTA, MOIDA excellente mistura

para o café, substituindo com superior vantagem o chamado café flor. A Cevada Santa, moida, recommenda-se tanto para os estabelecimentos de mercearia, como para as casas particulares. A mistura de 50 partes d'esta cevada com 100 partes de café moido produz uma excellente bebida essencialmente tónica e refrigerante, sem alterar as propriedades do café. E depois, cada kilo da cevada santa, moida, custa apenas 140 réis.

PAPELARIA Não esquecer que esta casa é a que vende todos os artigos de papellaria a preços, com os quaes nenhum estabelecimento d'esta cidade pôde ainda competir.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO — Cada cento 140 réis; 500—600 réis; 1 milheiro—15000 réis. Envia-se para todos os pontos do reino, accrescendo os gastos de transporte aos preços indicados.

GRAN MODA

Jornal de modas hispano-portuguez-americano

Distribuição regular nos dias 1 e 15 de cada mez

Este magnifico JORNAL DE MODAS, indispensavel a todas as senhoras, modistas e bordadeiras, contém 20 paginas de texto, inserindo mais de 60 gravuras das ultimas novidades em vestidos, chapéus, roupa branca, labores, etc., e 2 finissimas gravuras coloridas.

Todos os mezes publica um molde de 16 paginas com esplendidos desenhos de bordados, abecedarios, phantasias, etc.

A parte litteraria, bellamente redigida, além da chronica da moda e da respectiva explicação das gravuras e figurinos, insere chronicas de theatros, passeios, etc., romances, passatempos e secção especial sobre a arte culinaria.

Attendendo ao preço da assignatura é este o melhor e o mais barato de todos os jornaes de modas que se distribuem em Portugal.

CONDIÇÃO DA ASSIGNATURA

Porto: anno, 2\$400; semestre, 1\$200.—Lisboa e provincias: anno, 2\$520; semestre, 1\$260.

Numero avulso, franco de porte, para todo o reino, 120 réis.

Pedidos á LIVRARIA POPULAR PORTUENSE, de Antonio José Fernandes,—Loyos, 44 e 45, Porto.

Todos os pedidos que não venham acompanhados da importancia respectiva não serão attendidos.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

Remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.º, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

A

BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musica e litteratura

Cada numero, de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.—Para a provincia: Anno, 1\$300 réis; semestre, 700 réis; trimestre, 360 réis.

Este jornal, O MAIS COMPLETO E BARATO que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezes e allemães; moldes desenhados de facilissima applicação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bandolim, violino, etc. em todos os numeros; enygmas pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annuncijs, etc., etc.

A Empresa offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Aos primeiros o valor dos brindes é superior á assignatura do jornal! Os brindes para estes assignantes são: um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 réis: uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 réis e por ultimo um bilhete inteiro da loteria portugueza que será sorteado por estes assignantes.

A Empresa da BORDADEIRA tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

A agencia encarrega-se da confecção de roupas brancas e de côr; de toda a especie de bordados; da remessa de amostras, tabellas de preços, catalogos, etc., e por ultimo de todas as indicações pedidas pelos assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal A BORDADEIRA—PORTO.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.º

R. Aurea, 242, Lisboa

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo, n.º 71.—Responsavel, José Pereira Campos Junior.